



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

Concurso Público para provimento de cargos de  
**1º Tenente PM - Médico - Especialidade Cardiologia**

Caderno de Prova, Cargo A01 , Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Língua Portuguesa</b> <b>Conhecimentos Específicos</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Setembro/2006

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**Lugar das almas**

*Li este texto outro dia, quando especulava um interessante site da Internet:*

*“Meu pai, que gosta de se considerar um sujeito objetivo e pragmático, usa o termo poeta como uma espécie de xingamento. “Fulano é um poeta”, ele diz, querendo dizer “fulano é um irresponsável, um incompetente, vive fora da realidade”. A verdade é que, como já disse o grande escritor argentino Jorge Luis Borges, em tom de blague, a gente é obrigado a se relacionar com poetas – ou até mesmo com gente pior.*

*E no entanto meu pai tem, sim, e muito mal disfarçada, uma veia poética que sangra regularmente. Ele lê furiosamente, curte palavras charmosas e inteiramente fora de moda, faz questão de escolher expressões evocativas e nostálgicas para se referir aos objetos mais comuns. “Bacia das almas” é o nome que ele deu a uma bacia de alumínio do seu galpão de ferramentas, à qual remete todas as porcas, arruelas e parafusos para os quais não vê aplicação imediata. É na “Bacia das almas” que vão repousar, talvez para sempre, os objetos rejeitados, tortos, gastos, empenados, os que não se encaixam; é lá que viverão eles na improvável esperança de se tornarem úteis novamente, ou, quem sabe, pela primeira vez.”*

*Lembrei-me, enquanto lia esse texto tão sugestivo, de que o poeta Carlos Drummond de Andrade escreveu há muito tempo um livro chamado **Brejo das Almas** – nome que ele tomou emprestado de uma cidadezinha mineira. É um livro melancólico, e o título espelha bem o estado de ânimo em que se encontrava ele quando escreveu aqueles poemas.*

*Como se vê, assim como acontece com parafusos tortos e outras tranqueiras inúteis, também conosco parece às vezes não haver outro remédio senão irmos parar numa bacia de alumínio, onde jogamos nossas almas, ou num brejo, onde elas podem atolar.*

(Belisário de Lima Tenório)

1. A relação que se estabelece no texto entre a expressão “*bacia das almas*” e a expressão **Brejo das Almas** deve-se ao fato de que ambas as designações referem-se
- (A) ao sentimento de piedade que nos devem despertar a pobreza e a miséria.
  - (B) à destinação que se acaba dando ao que não tem valia ou deixou de ter valor.
  - (C) a uma espécie de depósito, para onde se encaminha o que nos traz boas recordações.
  - (D) ao hábito de improvisar uma solução difícil para os problemas mais simples.
  - (E) ao lugar bem protegido, onde guardamos nossos segredos mais inconfessáveis.

2. A expressão *E no entanto*, que abre o segundo parágrafo do texto transcrito da Internet, anuncia uma **contradição** que o filho vê no pai – contradição que se manifesta entre as afirmações
- (A) *usa o termo poeta como uma espécie de xingamento / faz questão de escolher expressões evocativas e nostálgicas.*
  - (B) *curte palavras charmosas e inteiramente fora de moda / “Bacia das almas” é o nome que ele deu a uma bacia de alumínio.*
  - (C) *gosta de se considerar um sujeito objetivo e pragmático / **Brejo das Almas** – nome que ele tomou emprestado de uma cidadezinha mineira.*
  - (D) *vive fora da realidade / faz questão de escolher expressões evocativas e nostálgicas.*
  - (E) *usa o termo poeta como uma espécie de xingamento / “fulano é um irresponsável, um incompetente”.*

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão ou frase do texto em:
- (A) *disse (...) em tom de blague* = pronunciou-se com convicção.
  - (B) *uma veia poética que sangra* = uma vocação poética frustrada.
  - (C) *expressões evocativas* = confissões de quem não tem vocação.
  - (D) *na improvável esperança* = na remota expectativa.
  - (E) *nome que ele tomou emprestado de* = expressão que ele cedeu a.

4. Considere as afirmações abaixo.
- I. No contexto em que surge, a expressão *Ele lê furiosamente* caracteriza bem o desagrado que marca a eventual relação do pai com os textos poéticos.
  - II. A denominação “*bacia das almas*” é apresentada, no relato do filho, como comprovação do extravasamento da *veia poética* do pai.
  - III. Fica claro, no texto, que ao se valer da expressão “*bacia das almas*” o pai se inspirou na expressão que deu o título ao referido livro de Drummond.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I.
  - (B) I e II.
  - (C) II.
  - (D) II e III.
  - (E) III.

5. As normas de concordância verbal estão plenamente atendidas na frase:
- (A) Fosse porcas, arruelas, parafusos, tudo o que não tivesse aplicação imediata era remetido à “*bacia das almas*.”
  - (B) O fato é que muita gente, tal como ocorre com o pai no referido texto da Internet, têm a tendência de alimentar preconceitos contra os poetas.
  - (C) Atira-se à “*bacia das almas*” as tranqueiras que não parecem úteis, e que talvez nunca de fato os sejam.
  - (D) Costumam-se atribuir às expressões evocativas e nostálgicas o sentido poético que advém de tudo o que nos fala do passado.
  - (E) Ao filho não pareceu coerente que expressões tão sugestivas fossem criadas justamente por quem tinha por hábito desancar os poetas.

6. Transpondo-se a frase enquanto lia esse texto tão sugestivo para a voz passiva, a forma verbal resultante será

- (A) estivesse sendo lido.
- (B) era lido.
- (C) tinha sido lido.
- (D) estava lendo.
- (E) fosse lido.

7. “Bacia das almas” é o nome que ele deu a uma bacia de alumínio, à qual remete tudo aquilo que não tem aplicação imediata.

A frase acima permanecerá formalmente correta caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) em que ele batizou - aonde coloca
- (B) cujo ele aplicou a - à qual põe
- (C) ao qual ele designou - onde destina
- (D) que ele atribuiu a - em que joga
- (E) de cujo ele batizou - aonde deixa

8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:

- (A) A utilização e o nome que o pai determinou para a bacia de alumínio revelam sua sensibilidade tanto para aquilo que não parece ter valor quanto para a imagem poética.
- (B) As pessoas que têm desprezo de guardar coisas sem uso não devem sensibilizar com a utilização nem tão pouco com o nome que o pai encontrou para a bacia de alumínio.
- (C) Não foi por causa do pragmatismo que pai viesse a encontrar um nome tão sugestivo, quanto a interessante utilização, que ele acabou por conceder aquela bacia de alumínio.
- (D) Não se sabe se o que mais encantou ao filho foi o nome que acabou designando àquela bacia de alumínio, além da destinação que o pai que se dizia um pragmático lhe fez.
- (E) O texto da Internet revela a sensibilidade do filho também, sendo que este soube apreciar o gesto do pai e ainda assim valorizar o poético batismo da bacia de alumínio.

9. A bacia de alumínio não tinha função, então o pai resolveu tomar a bacia como um recipiente para as quinquilharias sem uso, atribuiu à bacia um nome poético e passou a guardar essas quinquilharias na bacia de alumínio.

Evitam-se as repetições viciosas da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, preservando a ordem em que surgem, por:

- (A) tomá-la - atribuiu-a - guardar-lhes nela.
- (B) tomar-lhe - atribuiu-lhe - as guardar nesta.
- (C) tomar ela - atribuiu-lhe - guardá-las na mesma.
- (D) tomar-lhe - atribuiu-a - guardar-lhes nela.
- (E) tomá-la - atribuiu-lhe - guardá-las nela.

10. Ambos os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:

- (A) O pai usa o termo poeta como uma espécie de xingamento.
- (B) Ele lê furiosamente e curte termos anacrônicos.
- (C) Lá viverão as quinquilharias de que meu pai se descartou.
- (D) Enquanto lia esse texto, lembrei-me de um livro que Drummond escreveu.
- (E) A gente, dizia Jorge Luis Borges, é obrigado a se relacionar com poetas.

**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

**A memória**

A memória, por vezes, é uma maldição. Meu querido amigo Amílcar Herrera me confessou: “Eu desejaria, um dia, acordar havendo me esquecido do meu nome...” Não entendi. Esquecer o próprio nome deve ser uma experiência muito estranha. Aí ele explicou: “Quando eu me levanto e sei que meu nome é Amílcar Herrera, sei também tudo o que se espera de mim. O meu nome diz o que devo ser, o que devo pensar, o que devo falar. Meu nome é uma gaiola em que estou preso. Mas se, ao acordar, eu tiver me esquecido do meu nome, terei me esquecido também de tudo que se espera de mim. Se nada se espera de mim, estou livre para ser aquilo que nunca fui. Começarei a viver minha vida a partir de mim mesmo, e não a partir do nome que me deram e pelo qual sou conhecido.”

Entendi na hora e fiz ligação com algo que o poeta Alberto Caeiro escreveu: “Procuro despir-me do que aprendi, procuro esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram, e raspar a tinta com que me pintaram os sentidos, desencaixotar minhas emoções verdadeiras, desembrulhar-me e ser eu, não Alberto Caeiro, mas um animal humano que a natureza produziu”.

(Adaptado de Rubem Alves, **Quarto de badulaques**)

11. A afirmação de que a memória, por vezes, é uma maldição justifica-se, de acordo com a argumentação do texto, pelo fato de que a memória

- (A) costuma ser falha, o que impede que reconstituamos corretamente o nosso passado.
- (B) determina de tal modo nossa identidade que nos tornamos prisioneiros desta.
- (C) impede que correspondamos às expectativas que os outros têm em relação a nós.
- (D) nos torna tão saudosos do passado que não conseguimos projetar nosso futuro.
- (E) é um processo sentimental que não nos deixa viver segundo os princípios da razão.

12. Considere as afirmações abaixo sobre o texto.

- I. As posições de Amílcar Herrera e Alberto Caeiro são contraditórias entre si, embora digam respeito ao mesmo assunto.
- II. Para Amílcar Herrera, quem perde a memória do próprio nome liberta-se das expectativas criadas em relação à sua conduta.
- III. Para Alberto Caeiro, o próprio processo de lembrar as coisas resulta não da natureza, mas de um aprendizado que acabou sendo imposto.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

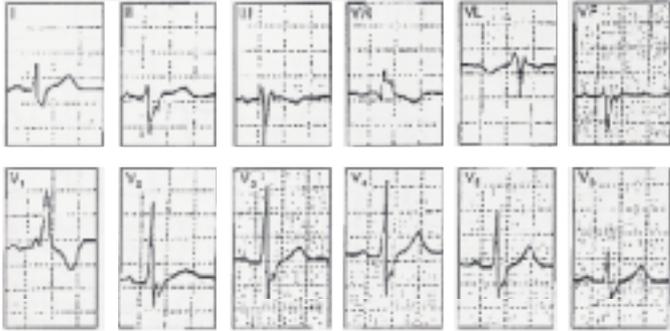
<p>13. <i>Se nada se espera de mim, / estou livre para ser aquilo que nunca fui.</i></p> <p>Considerando a ordem em que surgem, os dois segmentos em que se dividiu a frase acima estabelecem entre si uma relação de</p> <p>(A) hipótese e consequência.          (B) efeito e causa.          (C) restrição e generalização.          (D) causa e hipótese.          (E) tese e antítese.</p>	<p>17. A redação incoerente e incorreta obriga a corrigir a seguinte frase:</p> <p>(A) Na obra do poeta Alberto Caeiro percebe-se, de fato, que uma de suas aspirações é a de se identificar tão-somente como um ser da natureza, despojado de sua imagem social.          (B) Ao se referir à ação dos outros sobre nós, Alberto Caeiro é um crítico implacável, pois vê nela uma operação artificial que acaba por sufocar a verdadeira natureza da nossa personalidade.          (C) Para o seu amigo Amílcar Herrera, diz o autor, é que nossa identidade prejudica-nos quando determina o nome a que nos submetemos por conta da ação da nossa própria memória pessoal.          (D) Não deixa de ser radical a teoria que atribui à memória o bloqueio das ações mais criativas, sobretudo para quem a considera um elemento fundamental em nosso contínuo aprendizado da vida.          (E) Se a primeira frase de seu amigo provocou no autor surpresa e estranhamento, a consecução do raciocínio de Amílcar Herrera foi bastante esclarecedora, revelando uma cativante originalidade de pensamento.</p>
<p>14. Caso se substitua o termo sublinhado na frase <i>Meu nome é uma gaiola em que estou preso</i> pelo termo ....., a expressão <i>em que estou</i> deverá ser substituída por .....</p> <p>Preenchem corretamente as lacunas da frase acima:</p> <p>(A) confinado - de que estou          (B) limitado - em cuja estou          (C) imobilizado - a qual estou          (D) condenado - a que estou          (E) adstrito - a cuja estou</p>	<p>18. Estão corretamente flexionadas todas as formas verbais da frase:</p> <p>(A) Da leitura do texto depreende-se que tudo o que a memória reter marcará a personalidade do indivíduo.          (B) Se obtêssemos o poder de descartar nossas lembranças, será que exultaríamos por conta de uma maior liberdade?          (C) Caso não nos conviesse guardar tanta coisa na memória, a natureza não nos teria dotado do poder de lembrar.          (D) A cada vez que revirmos o que ficou do nosso passado, dar-nos-emos conta das raízes da nossa identidade.          (E) Muitos gostarão de poder apagar tudo o que se interpor entre o presente e o passado remoto, tudo o que medie o que já se foi e o que se é.</p>
<p>15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) ..... (<b>acabar</b>) por mais nos favorecer o que foi esquecido do que todas as coisas de que costumamos nos lembrar.          (B) .....-se (<b>costumar</b>) atribuir às nossas memórias uma vantagem que, para o autor do texto, elas não propiciam.          (C) A ninguém ..... (<b>dever</b>) limitar essas expectativas, criadas pela memória que cristaliza a personalidade.          (D) .....-se (<b>sedimentar</b>) nos processos da nossa memória o perfil de uma personalidade a que nos obrigamos a ser fiéis.          (E) À força dos nomes próprios ..... (<b>corresponder</b>), pelas razões expostas no texto, a força de estreitamento do espaço que há numa gaiola.</p>	<p>19. Está correta a articulação entre os tempos e modos verbais na frase:</p> <p>(A) Eu bem desejaria acordar um dia e constatar que houvesse esquecido o meu próprio nome.          (B) Deveria ser uma experiência muito estranha quando alguém acordar e perceber que tem esquecido o próprio nome.          (C) Se nada se esperar de mim, eu teria estado livre para que viesse a ser tudo aquilo que nunca fui.          (D) Mal entendi o que ele havia acabado de dizer e fizera uma ligação com algo que o poeta Alberto Caeiro houvesse de dizer.          (E) Procuraria despir-me do que aprendi para que houvesse sido um animal humano, tal como a natureza o produzisse.</p>
<p>16. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Ficou claro no texto, que o autor não só abona as opiniões dos dois escritores citados, mas também, parece entusiasmar-se com elas.          (B) A ligação feita entre Amílcar Herrera e Alberto Caeiro, parece justificada pelo fato de que, para ambos o tema da memória reveste-se, de fundamental importância.          (C) Caso viéssemos a nos esquecer, do nosso próprio nome, será que de fato também nos esqueceríamos, dos traços essenciais de nossa identidade?          (D) Se, a princípio o autor do texto não entendeu as palavras do amigo Herrera, nem por isso, deixou de compreendê-las e de aceitá-las depois.          (E) Supondo, por hipótese, que o nome próprio diga tanto do indivíduo, será que esquecer-lo redundaria, de fato, em tanta liberdade de ação?</p>	<p>20. <i>Procuro esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram.</i></p> <p>Para evitar a ambigüidade de sentido da frase acima, sua redação deveria ser: <i>Procuro esquecer-me</i></p> <p>(A) de lembrar o que terão me ensinado deste modo.          (B) do modo pelo qual me ensinaram a lembrar.          (C) que de algum modo me ensinaram a lembrar.          (D) de lembrar como me ensinaram de tal modo.          (E) deste modo, tudo o que me ensinaram.</p>

<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	
<p>21. Dentre os critérios de Duke para o diagnóstico da endocardite infecciosa, NÃO está incluído:</p> <p>(A) isolamento de Streptococcus bovis em 2 hemoculturas.</p> <p>(B) glomerulonefrite.</p> <p>(C) mudança ou aumento de intensidade em sopro pré-existente.</p> <p>(D) fator reumatóide positivo.</p> <p>(E) infartos sépticos em pulmão.</p>	<p>26. Num paciente acamado há uma semana que apresenta dispnéia súbita e taquicardia, sem febre, sem antecedentes de doença pulmonar ou cardíaca, deve-se solicitar:</p> <p>(A) dosagem de dímero – D feito por ELISA e anticoagular se resultado positivo.</p> <p>(B) angiografia pulmonar de imediato.</p> <p>(C) duplex de membros inferiores e encerrar investigação se normal.</p> <p>(D) mapa de ventilação perfusão e encerrar investigação se normal.</p> <p>(E) gasimetria arterial e encerrar investigação se não houver hipóxia e se a diferença alvéolo-arterial de oxigênio for normal.</p>
<p>22. É procedimento que requer a profilaxia para endocardite infecciosa:</p> <p>(A) endoscopia digestiva alta.</p> <p>(B) inserção de DIU.</p> <p>(C) cesárea.</p> <p>(D) intubação orotraqueal.</p> <p>(E) escleroterapia de varizes esofágicas.</p>	<p>27. Num paciente com o diagnóstico de embolia pulmonar pressão arterial 80/50 mm Hg há meia hora e frequência cardíaca = 120 batimentos por minuto, com ritmo sinusal, sem dados clínicos sugestivos de infecção ou de desidratação, a conduta seria:</p> <p>(A) heparina fracionada e varfarina, mais droga vasoativa.</p> <p>(B) uso de trombolíticos.</p> <p>(C) embolectomia cirúrgica caso TC helicoidal confirmasse embolia pulmonar.</p> <p>(D) heparina fracionada e filtro de cava.</p> <p>(E) heparina fracionada e início simultâneo de varfarina.</p>
<p>23. É INCORRETO afirmar que:</p> <p>(A) pode ocorrer aumento de troponina em decorrência de embolia pulmonar.</p> <p>(B) novas elevações de CKMB são úteis para o diagnóstico de infarto recorrente.</p> <p>(C) elevações isoladas de troponina não permitem diferenciar entre infarto atual e infarto ocorrido há dias.</p> <p>(D) elevação de CKMB é mais específica para lesão miocárdica que a de troponina.</p> <p>(E) nos infartos com elevação de ST, pode-se indicar intervenções visando reperfusão mesmo sem aumento de enzimas.</p>	<p>28. Num paciente que apresenta fração de ejeção do ventrículo esquerdo no ecocardiograma de 0.40 e classificação funcional II (NYHA), estável, o agente terapêutico que NÃO teria indicação na conduta inicial é:</p> <p>(A) inibidor de ECA.</p> <p>(B) diurético.</p> <p>(C) beta-bloqueador.</p> <p>(D) digitálico.</p> <p>(E) espirolactona.</p>
<p>24. Na fase de esforço da manobra de Valsalva, espera-se</p> <p>(A) aumento da duração do sopro do prolapso de valva mitral.</p> <p>(B) acentuação de B4.</p> <p>(C) acentuação de B3.</p> <p>(D) diminuição do sopro da miocardiopatia hipertrófica.</p> <p>(E) aumento do sopro de regurgitação aórtica.</p>	<p>29. Na presença de bloqueio de ramo esquerdo, qual o padrão de ECG menos sugestivo de infarto?</p> <p>(A) Padrão QS com pouca progressão de R em precordiais anteriores.</p> <p>(B) Depressão de ST de 1 mm ou mais em qualquer derivação de V1 a V3.</p> <p>(C) Presença de complexos QR em DI, V5 ou V6, ou em DII, DIII e aVF.</p> <p>(D) Novas ondas S em I, aVL, e V6.</p> <p>(E) Inversão de T em derivações V1 a V3.</p>
<p>25. É correto afirmar que</p> <p>(A) o nível sérico de digoxina deve ser medido 2 horas após sua administração.</p> <p>(B) a taquicardia supraventricular com condução 1:1 através do nó A-V não sugere intoxicação digitálica.</p> <p>(C) num paciente com extrassistolia ventricular, pode-se afastar o diagnóstico de intoxicação digitálica se o nível sérico for 1,5 ng/mL.</p> <p>(D) a presença de hipercalemia exclui a presença de intoxicação digitálica.</p> <p>(E) verapamil não altera os níveis séricos de digitálicos.</p>	

30. O fator que NÃO está envolvido na etiologia da hipertrigliceridemia é:

- (A) uso de betas bloqueadores.
- (B) uso de anticoncepcionais orais.
- (C) hipertireoidismo.
- (D) síndrome nefrótica.
- (E) uso de tamoxifeno.

31.

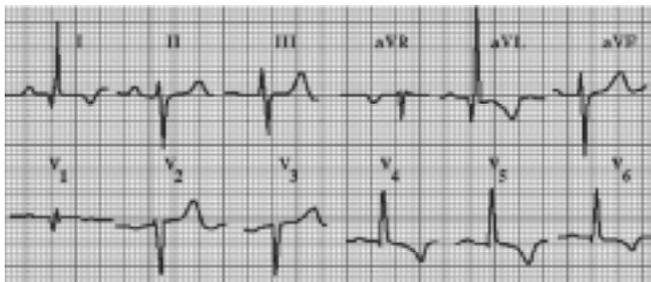


Se o grau de bloqueio mostrado ocorresse em paciente com infarto agudo do miocárdio de parede anterior e houvesse, além disso, prolongamento de PR decorrente do infarto, a conduta mais apropriada seria:

- (A) atropina.
- (B) marca-passo ventricular esquerdo.
- (C) marca-passo permanente.
- (D) cardioversor-desfibrilador implantável.
- (E) marca-passo transvenoso temporário.

**Atenção:** Para responder as questões de números 32 e 33 considere as informações e o ECG abaixo.

Um paciente de 26 anos, jogador profissional de futebol, queixa-se de dispnéia, dor torácica e síncope (1 episódio) associadas a esforços. Nota-se diminuição da pressão de pulso após extrassístole ventricular e, na fase de esforço de manobra de Valsalva, acentuação de sopro sistólico que tem intensidade máxima no 4ºEIC à esquerda.



32. O diagnóstico mais provável é:

- (A) cardiomiopatia hipertrófica.
- (B) estenose subaórtica.
- (C) estenose aórtica valvar.
- (D) hipertensão arterial.
- (E) estenose aórtica supravalvar.

33. A medicação indicada neste paciente é

- (A) nitrato.
- (B) nifedipina.
- (C) inibidor de ECA.
- (D) beta bloqueador.
- (E) hidralazina.

34. Em um paciente asmático e hipertenso, cuja intolerância a efeitos colaterais de diversos hipotensores o obriga a utilizar betabloqueadores, a escolha mais adequada é

- (A) propranolol.
- (B) metoprolol.
- (C) carvedilol.
- (D) nadolol.
- (E) sotalol.

35. Mulher de 52 anos, hipertensa, procura Pronto Socorro com quadro sugestivo de cistite, sem outras queixas. Pressão arterial medida após 10 minutos de repouso é 170/110 mmHg. Não houve interrupção da medicação hipotensora. Função renal é normal. A conduta mais apropriada é:

- (A) furosemida.
- (B) nifedipina sublingual 10 mg.
- (C) ajuste do esquema hipotensor já utilizado e retorno ambulatorial.
- (D) nifedipina sublingual 20 mg.
- (E) nifedipina 20 mg por via oral.

36. Qual das características abaixo, num paciente com regurgitação mitral crônica por prolapso da valva mitral favoreceria o tratamento cirúrgico da insuficiência mitral (reparação ou prótese)?

- (A) Fração de ejeção de VE menor que 0.60.
- (B) Presença concomitante de insuficiência aórtica.
- (C) Presença concomitante de estenose aórtica.
- (D) Pressão em artéria pulmonar 30 mmHg.
- (E) Dimensão diastólica final de ventrículo esquerdo maior que 40 mm.

37. Em relação à presença de extrassístoles ventriculares detectadas no eletrocardiograma de paciente assintomático, hipertenso, em uso de anlodipino, pode-se afirmar que:

- (A) caso este paciente tenha hipertrofia de ventrículo esquerdo pela hipertensão, o tratamento da arritmia diminui mortalidade.
- (B) as drogas de escolha são os antiarrítmicos da classe I-A.
- (C) a arritmia deve ser tratada caso um Holter de ECG detecte mais de 2.000 extrassístoles nas 24 horas.
- (D) a arritmia deve ser tratada caso Holter detecte mais de 3.500 extrassístoles nas 24 horas.
- (E) a regressão do espessamento de ventrículo esquerdo com o tratamento da hipertensão pode reduzir a arritmia.

38. As drogas antiarrítmicas da classe IV:
- (A) aumentam o risco de torsades de pointes.
  - (B) prolongam o intervalo Q-T.
  - (C) bloqueiam os canais de cálcio.
  - (D) inibem atividade simpática.
  - (E) bloqueiam os canais de sódio.

**Atenção:** Para responder as questões de números 39 e 40 considere as informações abaixo.

Um paciente de 70 anos, coronariopata, tabagista, hipertenso e dislipidêmico apresentou nas últimas 24 horas 3 episódios de dor precordial típica de isquemia, irradiada para braço esquerdo e acompanhada de sudorese com duração maior que 20 minutos. O ECG não mostra elevação de ST e as enzimas no momento da admissão estão normais.

39. Indica-se:
- (A) Trombólise imediata.
  - (B) AAS e clopidogrel.
  - (C) AAS, e no caso de alergia a este, clopidogrel.
  - (D) AAS, clopidogrel e inibidor de glicoproteína IIb/IIIa por via oral.
  - (E) AAS; clopidogrel seria acrescentado apenas nos casos em que se indicar revascularização.

40. O paciente apresenta na evolução depressão de segmento ST, ausente no ECG de entrada. Deste modo, deve-se indicar:
- (A) trombólise.
  - (B) angioplastia com stent farmacológico se houver estenose significativa em tronco de coronária esquerda.
  - (C) otimização de conduta farmacológica e intervenção invasiva apenas no caso de angina refratária.
  - (D) revascularização apenas se houver fração de ejeção inferior a 40%.
  - (E) revascularização se houver estenose maior que 70% de descendente anterior e de artérias proximais circunflexas esquerdas.

41. A droga que NÃO é adequada para controle de frequência cardíaca em pacientes com fibrilação atrial crônica que têm atividade física normal é

- (A) Verapamil.
- (B) Diltiazem.
- (C) Metoprolol.
- (D) Digoxina.
- (E) Propranolol.

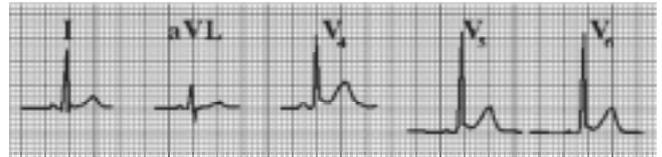
42. Paciente de 70 anos, estável, com cor pulmonale por DPOC, apresenta hematócrito de 50%, fração de ejeção de ventrículo esquerdo de 0.60 e  $paO_2$  de 57 mmHg. Estariam indicados:

- (A) teofilina, flebotomia, oxigenioterapia e digitálicos.
- (B) teofilina e oxigenioterapia.
- (C) oxigenioterapia, flebotomia e digitálicos.
- (D) teofilina, flebotomia e oxigenioterapia.
- (E) flebotomia e digitálicos.

43. Um homem de 65 anos, hipertenso, durante investigação de dislipidemia, apresenta T4L baixo e TSH de 80 microU por mL (normal 0,4 a 4,2). Não refere dor compatível com angina. Seria recomendável iniciar reposição com levotiroxina:

- (A) 12,5 a 25 mcg e reavaliar níveis hormonais em 6 semanas.
- (B) 12,5 a 25 mcg e reavaliar níveis hormonais em 2 semanas.
- (C) 25 a 50 mcg e reavaliar níveis hormonais em 3 semanas.
- (D) 50 a 75mcg e reavaliar níveis de hormônio em 6 semanas.
- (E) 50 a 75 mcg e reavaliar níveis de hormônio em 2 semanas.

44.



O ECG acima sugere:

- (A) Pericardite.
- (B) Infarto agudo do miocárdio.
- (C) Repolarização precoce.
- (D) Hipotermia.
- (E) Síndrome de Brugada.

45. Um paciente se apresenta com cardiomegalia, febre, pulso paradoxal e dor torácica. A droga provavelmente envolvida na etiologia deste quadro clínico é

- (A) fenobarbital.
- (B) clonidina.
- (C) sulfametoxazol.
- (D) ácido acetil salicílico.
- (E) hidralazina.

46.



Um paciente inconsciente e sem pulso apresenta esta arritmia. Deve-se:

- (A) tratar de atividade elétrica sem pulso.
- (B) de imediato choque de 360 J (monofásico).
- (C) antes de qualquer outra providência adrenalina 1 mg EV em bolo.
- (D) imediatamente choque de 150 J (monofásico).
- (E) imediatamente amiodarona, 300 mg, em bolo.

47. Num paciente com aneurisma de aorta abdominal de 3.9 cm, dor abdominal irradiada para trás e investigação adequada, negativa para patologias de trato digestivo e urinário, recomenda-se cirurgia:

- (A) quando atingir 5,5 cm.
- (B) quando atingir 4,5 cm.
- (C) apenas se houver também aneurismas de artéria ilíaca ou femoral.
- (D) no momento atual.
- (E) apenas se for observado crescimento maior ou igual a 0,5 cm nos próximos 6 meses.

48. Paciente de 40 anos, normotenso, não tabagista, assintomático, sedentário, tem colesterol LDL de 140 e HDL de 30. O pai teve infarto do miocárdio aos 70 anos. De acordo com as diretrizes do National Cholesterol Education Program, a conduta inicial mais apropriada seria:

- (A) orientação dietética e modificações no estilo de vida para elevar HDL.
- (B) AAS 100 mg ao dia e dieta hipogordurosa, visando redução do colesterol LDL para valor entre 100 e 130 mg/dl.
- (C) estatina, visando reduzir colesterol LDL para valor entre 70 e 100 mg/dl.
- (D) estatina, visando reduzir LDL para valor entre 100 e 130 mg/dl.
- (E) AAS 100 mg/dia.

49. Na avaliação inicial de um quadro de hipertensão (valores em torno de 160/104) em homem de 45 anos, com IMC de 26, assintomático, com história familiar de hipertensão e exame físico normal (exceto pela pressão arterial), o conjunto de exames laboratoriais mais apropriado inclui hematócrito, Na e K, creatinina, glicemia, ECG e:

- (A) colesterol e triglicérides, T4L e TSH.
- (B) metanefrinas na urina de 24 horas, urina tipo 1.
- (C) colesterol e triglicérides, urina tipo 1.
- (D) urina tipo 1, radiografia de tórax, renina plasmática.
- (E) colesterol e triglicérides, USG de rins e Doppler de artérias renais.

50. Paciente com síndrome de Wolff-Parkinson-White desenvolve fibrilação atrial. A droga mais indicada é:

- (A) digoxina.
- (B) verapamil.
- (C) propranolol.
- (D) adenosina.
- (E) procainamida.